

FATORES ASSOCIADOS A MORTALIDADE INFANTIL DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO OESTE DE SC

Pesquisador(es): TOMASI, Patricia Zilio; BITTENCOURT, Lais Picinin

Curso: Enfermagem

Área: Área das Ciências da Vida

Resumo: A mortalidade infantil e fetal são consideradas como indicadores consagrados das condições de vida e saúde de uma população, sendo imprescindível relacionar estes indicadores com os cuidados no período da gestação, parto, nascimento e puerpério levando em consideração que a maioria destes óbitos são potencialmente evitáveis quando bem assistidos nestes períodos. O objetivo deste estudo foi associar a mortalidade infantil e fetal com a assistência pré-natal oferecida no município de Campos Novos estado de Santa Catarina, no período de junho de 2011 a junho de 2016. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Mortalidade. Neste período nasceram 2.491 crianças, foi registrado um total de 62 óbitos, sendo 27 fetais e 35 em menores de um ano de idade. Deste total de óbitos 37 ocorreram no município. A idade materna de maior frequência foi menor de 18 anos e maiores de 35, destas mães 47 % tinham apenas o ensino fundamental completo, 48% estavam entre 22 a 31 semanas de gestação e 54,88% não haviam realizado pré-natal. Das causas básicas do óbito 51 deles tinham causas evitáveis por adequada atenção à mulher na gestação e parto e ao recém-nascido; por ações adequadas de diagnóstico e tratamento; e por ações adequadas de promoção à saúde vinculadas às ações adequadas de atenção à saúde. Reforçamos neste estudo, a importância do papel do Enfermeiro, na realização de um pré-natal de qualidade, bem como nos registros das condições de saúde doença, nas notificações e prontuários da população.

Palavras-chave: Mortalidade neonatal. Pré-natal. Enfermagem.

E-mails: patricia.tomasi@unoesc.edu.br